



Brasília, março de 2024.

Senhor Presidente,

Atendendo as normas regimentais da Câmara dos Deputados, apresento, a seguir, relato referente à minha participação na 148ª Assembleia da União Interparlamentar, realizada em Genebra, Suíça, no período de 22 a 27 de março de 2024. Compôs a Delegação Brasileira no evento, que foi chefiada pelo Deputado Cláudio Cajado (PP/BA), Presidente do Grupo Brasileiro da UIP e integrada pelos Senadores Rodrigo Cunha (Podemos/AL) e Sergio Petecão (PSD/AC), e pelos Deputados Átila Lira (PP/PI), Cleber Verde (MDB/MA), João Carlos Bacelar (PL/BA) e eu. O Ministro Antônio Anastasia também participou da 148ª Assembleia representando o INTOSAI.

Durante os dias da conferência, serão debatidos assuntos variados de interesse dos parlamentos mundiais, destacando o tema central e extremamente atual: “Diplomacia Parlamentar”.





Construindo Pontes para a Paz e a Compreensão”. Que visa buscar cada vez mais influência na governança global.

No domingo, 24 de março, aconteceu a abertura oficial da 148ª Assembleia da UIP. O Secretário-Geral, Martin Chungong apresentou para o plenário as decisões do Comitê Executivo. Em seguida, teve início o debate geral sobre o tema do evento. Inicialmente os Presidentes de Parlamento proferiram seus discursos. Às 17h os discursos foram interrompidos para a votação do ponto de urgência a ser incluído na ordem do dia da assembleia. Três propostas foram colocadas para votação. A primeira, apresentada pela África do Sul, foi: “Aumentar a conscientização sobre as medidas provisórias da Corte Internacional de Justiça para Israel em relação aos palestinos em Gaza”. A segunda, apresentada pela Dinamarca e França, foi “Chamada urgente para ação em relação ao conflito do Oriente Médio”. A terceira proposta foi apresentada pela Argentina sobre “Eleições livres e transparentes para uma transição pacífica e democrática na Venezuela”. O Brasil votou a favor da proposta da África do Sul.

No dia seguinte, 25 de março, iniciaram-se os trabalhos com referência, em alto nível, sobre o papel dos parlamentos






para mitigar as consequências humanitárias da guerra. Após o seguimento de alto nível, o debate geral recomeçou e seguiu até o momento da assinatura de uma Memorando de Entendimento entre a UIP e a Organização Mundial de Saúde. O Diretor-Geral da OMS, Dr. Tedros Adhanom, falou da importância das duas organizações continuarem a trabalhar juntas para promover e proteger a saúde e o bem-estar de todos os povos. Dando continuidade aos trabalhos, pós-pausa do almoço, chefe da Delegação Brasileira, Deputado Cláudio Cajado, discursou destacando a posição histórica do Brasil como uma nação promotora da paz e da diplomacia. Ainda no dia 25, nossa delegação participou de duas reuniões bilaterais; uma com parlamentares da Tunísia – onde o foco foi o estreitamento das relações entre os dois países, mas também colher subsídios acerca de nossas políticas públicas adotadas no Brasil, e a outra com parlamentares da Ucrânia. Nesta reunião a Ucrânia apresentou dados sobre os reflexos da guerra com a Rússia, reforçando a posição de defesa do território deles. Aliás, é da Ucrânia a proposta aprovada na Comissão Permanente da UIP – Desenvolvimento Sustentável sobre o impacto duradouro dos conflitos armados no desenvolvimento sustentável – que será abordada na próxima Assembleia da UIP, em 2025.





Dia seguinte, 26 de março, nossa delegação cumpriu a agenda de compromissos, com destaque ao debate sobre “Assegurar um engajamento mais profundo com os jovens”, com a presença do assistente do Secretário-Geral da ONU, Dr. Felipe Paullier, que fez explanação aos presentes. Outro destaque foi a o discurso feito pelo senador Rodrigo Cunha, que destacou o uso desenfreado dos nossos bens finitos e seus efeitos no mundo. Por fim, já de noite, o Embaixador Tovar Nunes, Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas, ofereceu um coquetel para a nossa delegação.

No último dia da Assembleia, 27 de março, pela manhã a Delegação brasileira manteve duas reuniões bilaterais: uma com a França – que após pedido, obteve nosso apoio para a eleição do cargo na Comissão para os Assuntos do Oriente Médio, a qual obteve êxito. A outra foi com a Organização Mundial de Saúde – OMS, onde tratamos da reforma tributária, redução de impostos e tecnologias de saúde, além do imposto seletivo sobre bebida e fumo.

O encerramento oficial da 148ª Assembleia e suas atividades deu-se na tarde do dia 27 de março. Foi adotada uma Declaração de Genebra sobre “Diplomacia parlamentar: Construir 





pontes para a paz e a compreensão” onde os legisladores reconhecem a importância do diálogo e cooperação interparlamentares, e o papel único da UIP como contraparte parlamentar das Nações Unidas. Também no último dia da Assembleia, a liderança da UIP emitiu uma declaração política urgente em nome da comunidade parlamentar global pedindo um cessar-fogo imediato em Gaza, para complementar a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas exigindo um cessar-fogo adotada em 25 de março de 2024. Além de adotar resoluções significativas, onde pode se destacar o enfrentamento dos desafios ambientais por meio de ações climáticas unidas, salvaguardando o planeta para futuras gerações e a cooperação global para que se implemente o Acordo de Paris sobre o clima.

Atenciosamente,  
  
**Deputado Atila Lins PSD/AM**

